

065

CAFEÍNA MODULA O FILTRO SENSORIAL P50 EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS. *Alice Schuch, Eduardo S Ghisolfi, Fernanda L P Ramos, Ivo M Strimitzer Jr, Gustavo Luersen, Fabíola F Martins, Jefferson Becker, Diogo Rizzato Lara (orient.) (UFRGS).*

O paradigma de supressão P50 é um índice do filtro sensorial que reflete um processo inibitório. Adenosina é um neuromodulador com predominância de atividade inibitória que é liberada por estimulação fisiológica e pode ser bloqueada por receptores antagonistas não seletivos de adenosina, como teofilina e cafeína. Um estudo prévio mostrou que uma única dose de teofilina diminuía a supressão do P50 em voluntários saudáveis. Neste estudo, investigamos o efeito da cafeína (0, 100, 200 e 400 mg v.o.) na supressão do filtro sensorial P50 em 25 voluntários saudáveis (15 com grande consumo habitual de cafeína e 10 com baixo consumo). A dose de 200mg reduziu a supressão do P50, a análise mostrou um aumento máximo na mudança da razão do P50 de 72% comparado com 27% no placebo. Enquanto as doses de 100 e 400mg não produziram efeito significativo, sugerindo um padrão de resposta em fora de sino. Esse efeito foi independente do gênero e do habitual consumo de cafeína. Os consumidores habituais de grande quantidade de cafeína também mostraram diferenças na medida basal, como menor razão no P50 e amplitude de S₂ comparados com os de baixo consumo. Esses resultados reforçam a participação da adenosina na modulação do filtro sensorial P50.